

PALAVRA SEMANAL

07 de outubro de 2024

Conhecendo o Meu Tempo e o Que Fazer

Você poderia dar algumas características gerais do tempo atual da nossa sociedade?

Correria, tecnologia, falta de tempo, confusão, ansiedade, angústia, estresses, cansaço, solidão e tantas outras coisas que poderíamos acrescentar nessa lista, são males característicos da nossa sociedade. Mas isso se trata só da sociedade que “está lá fora” ou poderíamos dizer que também parte disso está “lá dentro de alguns de nós”?

Em meio a todas essas coisas, precisamos também entender o tempo que estamos vivendo e cada um de nós vive um tempo diferente. É o tempo do indivíduo, com coisas que até o próprio Deus não irá responder pois se trata de uma questão de “postura individual” e “ação individual” para um “tempo individual”, e não adianta olhar ou copiar os outros, pois isso pode levar a frustrações já que o tempo do outro não é o seu. O que fazer então com o que estou vivendo? Apenas se pode propor uma rota, uma postura dentro de pelo menos quatro tipos de tempos que podemos perceber:

- 1) **Tempo de Continuar** – quando temos que avançar mesmo diante de coisas que não gostaríamos de viver. É preciso avançar mesmo quando parece que tudo o que se faz não dá certo, mesmo que pareça que tudo conspira contra sua vida. A postura chave aqui é **perseverança**. Persevere na vontade de Deus, não desista! (Hb.10:38);
- 2) **Tempo de Esperar** – ser impulsivo não é uma boa opção em dias difíceis. Ninguém gosta de esperar. Saul perdeu seu reinado porque não soube esperar e se preocupou mais com o que os outros diziam do que com a Palavra de Deus (Samuel). Esperar em Deus é descansar, é exercer **paciência** pela fé no Seu caráter (Sl.37:7; 40:1);
- 3) **Tempo de Terminar** – esse talvez seja o tempo mais perigoso a ser considerado. Temos a tendência a nos livrarmos do que nos desconforta e se formos terminar algo por esse motivo, por exemplo, nunca vamos crescer. Por outro lado, permanecer no que está dando errado também não seria a opção mais coerente. Aqui **discernimento e coragem** na direção do Espírito seriam as posturas necessárias. Lembre-se, direção do Espírito. Isso faz toda a diferença (Zc.4:6);
- 4) **Tempo de Começar** – é bom começar algo novo, mas não se pode começar algo novo trazendo coisas velhas. Estamos falando de “coisas” e não de pessoas. As “coisas”

velhas são ineficientes e até perigosas. Pasmem, mas já existiram geladeira e carro a gás de cozinha e era um perigo! Para começar algo novo, é preciso ter uma atitude de **ousadia** e quebrar paradigmas. Josué 1:9 nos ensina que para ser ousado, é preciso ter o "ouvir" e o "fazer" conscientemente dirigidos pela vontade de Deus. (2Co.5:17)

Com qual (ou quais) desses tempos você se identificou? Chega de vitimismos, reclamações e inércia espiritual. Discirna o seu tempo, peça ajuda ao Espírito Santo e se posicione.